



# METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

## SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

DE 15 A 23 DE FEVEREIRO DE 2018 - Nº 87

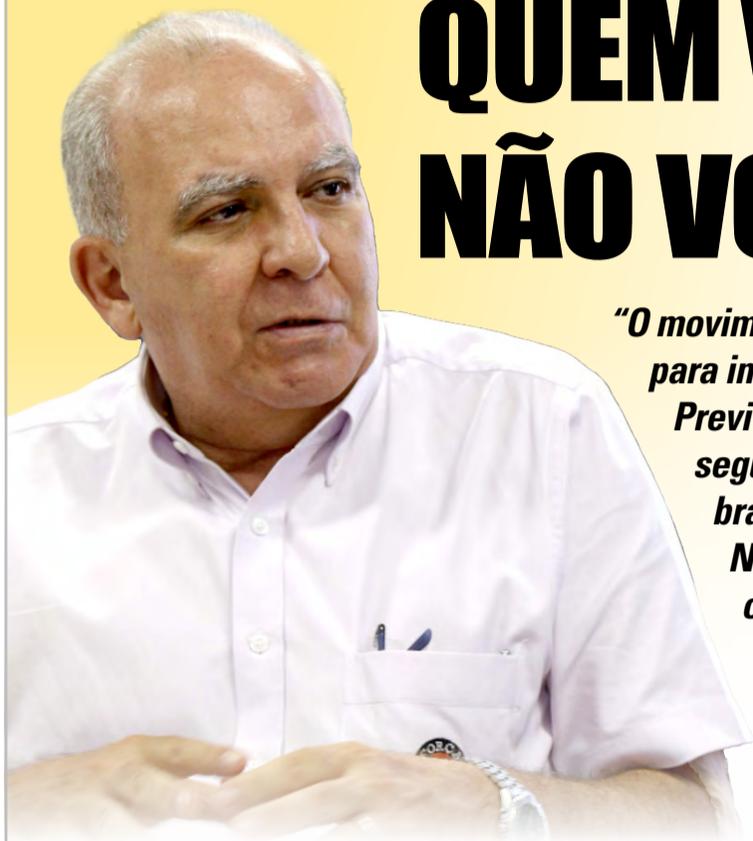
Accesse e curta

f /MiguelTorresFS

15 DE FEVEREIRO

### QUEM VOTAR NÃO VOLTA!

A LUTA FAZ A LEI!



*"O movimento sindical unificado está mobilizado para impedir a votação da reforma governista da Previdência, que tem como objetivo destruir a seguridade social pública e impedir que o povo brasileiro possa se aposentar com tranquilidade. No contexto desta luta, estamos mobilizando a categoria, vamos dialogar com os parlamentares e dar uma resposta à altura nas eleições."*

**MIGUEL TORRES**  
Presidente do Sindicato e da CNTM

16 DE FEVEREIRO

### MARCHA DE RESISTÊNCIA

#### ENTREVISTA

**Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical, foi entrevistado quarta-feira (14) pelo programa Sindicatos no Ar, da Rádio Trianon AM 740, apresentado pelo radialista Willian Ribeiro.

Logo no início da entrevista, Miguel Torres destacou que o movimento sindical segue em "uma marcha firme de resistência contra as reformas". O governo já aplicou, de uma maneira muito forte, a reforma trabalhista em cima dos trabalhadores. Reforma esta que tirou direitos e isso é muito grave. E continua

fazendo a mesma pressão com a reforma da Previdência. Ele está procurando as grandes mídias para ganhar a população dizendo que a reforma da Previdência é para garantir direitos, o que não é verdade..."

Miguel defendeu um sistema igual para todos e com a contribuição de todos, o que não acontece hoje, e citou os devedores da Previdência. "Temos mais de 700 bilhões de sonegação e de gente grande, como Caixa Econômica, Bradesco, Itaú, Gerdau... não adianta fazer uma reforma para continuar a desigualdade e o trabalhador pagar a conta".

O presidente criticou a proposta de aposentadoria do governo, que vai manter a elite do serviço público ganhando muito, se aposentando com o salário e os reajustes da ativa, enquanto os trabalhadores continuarão ganhando menos.



Miguel reforçou que se o governo botar a reforma da Previdência pra votar, "vai parar tudo... É ano eleitoral e vamos mostrar aos trabalhadores que quem votou contra ele não pode voltar para o Congresso".

Ouçã a entrevista acessando [www.metalurgicos.org.br](http://www.metalurgicos.org.br)

#### CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA: + MOBILIZAÇÃO E AÇÃO

A partir de 3ª feira, da 20, o setor metalúrgico vai realizar um festival de assembleias de mobilização e organização de ações contra a reforma da Previdência e de alerta para os efeitos nocivos da proposta do governo. Todos estão convocados!



19 FEVEREIRO

# DIRETORIA APROVA JORNADA DE ASSEMBLEIAS CONTRA REFORMAS E PELO FORTALECIMENTO DO SINDICATO

O Sindicato realizou a sua primeira reunião de diretoria do ano, para discutir as ações de resistência contra a reforma da Previdência, a aplicação da nova lei trabalhista e a mobilização da categoria. A diretoria, presidida por **Miguel Torres**, aprovou começar nesta terça-feira, dia 20, uma jornada de assembleias nas fábricas e regiões de mobilização e de informação aos trabalhadores sobre os verdadeiros objetivos da reforma previdenciária do governo.

“Não dá para confiar no governo. A intervenção militar no Rio impede o Congresso Nacional de votar qualquer medida que altere a Constituição. Mas não vamos baixar a guarda. Vamos intensificar a ida às fábricas para orientar os trabalhadores e mostrar que esta é uma reforma pra dificultar o acesso à aposentadoria, acabar



com a Previdência, beneficiar os grandes grupos de previdência privada e que precisa ser barrada”, afirmou Miguel Torres.

A pauta da reunião também tratou da questão da contribuição sindical, que foi alterada pela reforma trabalhista.

“Vamos esclarecer os trabalhadores para que serve a contribuição, como



ela sustenta a luta sindical, mostrar que ela fortalece o Sindicato e garante que a entidade continue exercendo o seu papel de defesa dos direitos trabalhistas e sociais

para toda a categoria, associados ou não, e de enfrentamento da intransigência patronal”, explicou Miguel Torres.



## CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA: + MOBILIZAÇÃO E AÇÃO

A partir de 3ª feira, da 20, o setor metalúrgico vai realizar uma jornada de assembleias de mobilização e ações contra a reforma da Previdência e de alerta para os efeitos da proposta do governo que prejudica os trabalhadores.

**TODOS ESTÃO CONVOCADOS!**

20 DE FEVEREIRO

# MIGUEL TORRES PARTICIPA DE REUNIÃO DO FÓRUM SINDICAL E DEFENDE RESISTÊNCIA

O Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), que congrega 22 confederações de classe, reuniu nesta terça, 20, em Brasília, dirigentes das entidades filiadas para definir uma agenda de ações para 2018 em defesa dos direitos trabalhistas, incluindo a realização de um Congresso Nacional da Classe Trabalhadora em Praia Grande, litoral de São Paulo.

Pela CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) participou o presidente **Miguel Torres**, defendendo a unidade do movimento sindical nas lutas de resistência em defesa dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários. “O governo suspendeu a tramitação da reforma da Previdência no Congresso, mas devemos continuar mobilizados para impedir que tentem votar de forma fatiada a reforma”, disse Miguel Torres.

Para Miguel, a reforma trabalhista não acabou. “Os empresários estão cada vez mais organizados para aprofundar a reforma e precarizar ainda mais as relações entre capital e trabalho. Precisamos refletir sobre isto e nos fortalecer para enfrentar novos ataques ao nosso sindicalismo e aos direitos dos trabalhadores”.



O Fórum, coordenado por Artur Bueno de Camargo, defende que o movimento sindical tenha uma expressiva participação nas eleições e eleja representantes políticos progressistas, inclusive de nossas bases, que possam defender uma pauta unitária da classe trabalhadora. “Precisamos criar esta pauta e dizer: é isso o que o trabalhador precisa, é isso que nós vamos apoiar, como uma política maior. Se nós não formos por este lado, vai passar o vagão do trem e nós vamos ficar a ver navios novamente”, disse Miguel Torres.



## LANÇAMENTO DE MANIFESTO

O presidente Miguel Torres também participou hoje, em Brasília, do lançamento do manifesto “Unidade para Reconstruir o Brasil”, de iniciativa de cinco fundações e partidos políticos. O evento foi realizado na Câmara dos Deputados e reuniu os presidentes das entidades e partidos, líderes das bancadas e parlamentares das legendas, lideranças dos movimentos e personalidades de vários setores da sociedade.

**CONVITE**



O presidente Miguel Torres recebeu, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Magi, o presidente da Fitmetal (Federação dos Metalúrgicos), Marcelino da Rocha, e o secretário-geral, Wallace Paz. Os dirigentes conversaram sobre os próximos passos do movimento Brasil Metalúrgico e Miguel Torres foi convidado para participar do debate sobre a Indústria Nacional que a Fitmetal promoverá em 14 de março, em Salvador, Bahia, durante o Fórum Social Mundial.

21 DE FEVEREIRO

# MINISTRO ANALISA AÇÃO DA CNTM E PEDE INFORMAÇÕES DO CONGRESSO E DO GOVERNO SOBRE REFORMA TRABALHISTA

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, analisou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN 5892) da CNTM, que questiona a parte da reforma trabalhista que trata do fim da obrigatoriedade da contribuição sindical, e pediu informações à Presidência da República e ao Congresso Nacional sobre os pontos da Lei 13.467 que alterou o artigo 579 da CLT que trata da contribuição.

No seu escritório, o ministro pede que a resposta seja dada em dez dias e, após, “colham-se as manifestações da Advogada-Geral da União e da Procuradora-Geral da República, sucessivamente, no prazo de 5 (cinco) dias”.

“Nossa ação foi acatada e

esperamos que o Supremo reconheça o direito legítimo do custeio sindical”, afirma **Miguel Torres**, presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força Sindical.

## AÇÃO DA CNTM

A ação da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) foi protocolada no STF no dia 6 de fevereiro passado. Ela argumenta que a Lei 13.467/17, uma lei ordinária, alterou de forma equivocada a contribuição sindical, que tem caráter tributário e só poderia ser alterada por lei complementar.

Para a CNTM, a lei trabalhista viola diversos princípios consti-



tucionais ainda ao criar um novo e ilegal sistema de cobrança de tributos violando, entre outros, o princípio da isonomia tributária, onde não se pode ter cobrança de

tributos de forma desigual entre contribuintes que se encontram na mesma situação. Não se pode dar a opção da pessoa pagar ou não um tributo.

## Novo presidente do TST recebe dirigentes sindicais



O novo presidente do Tribunal Superior do Trabalho, João Batista Brito Pereira, recebeu hoje, em audiência em Brasília, dirigentes sindicais metalúrgicos e de outras categorias. Pela CNTM estiveram presentes o presi-

dente da entidade, **Miguel Torres**, o secretário-geral, Pedro Celso Rosa, e o secretário de Finanças, Carlos Albino.

Os dirigentes manifestaram que o movimento sindical quer ampliar o diálogo com o TST, que o órgão

reconheça a importância da pauta da classe trabalhadora em defesa dos direitos e da retomada do desenvolvimento econômico e social do País.

A posse de Brito será na próxima segunda-feira, dia 26.



22 DE FEVEREIRO

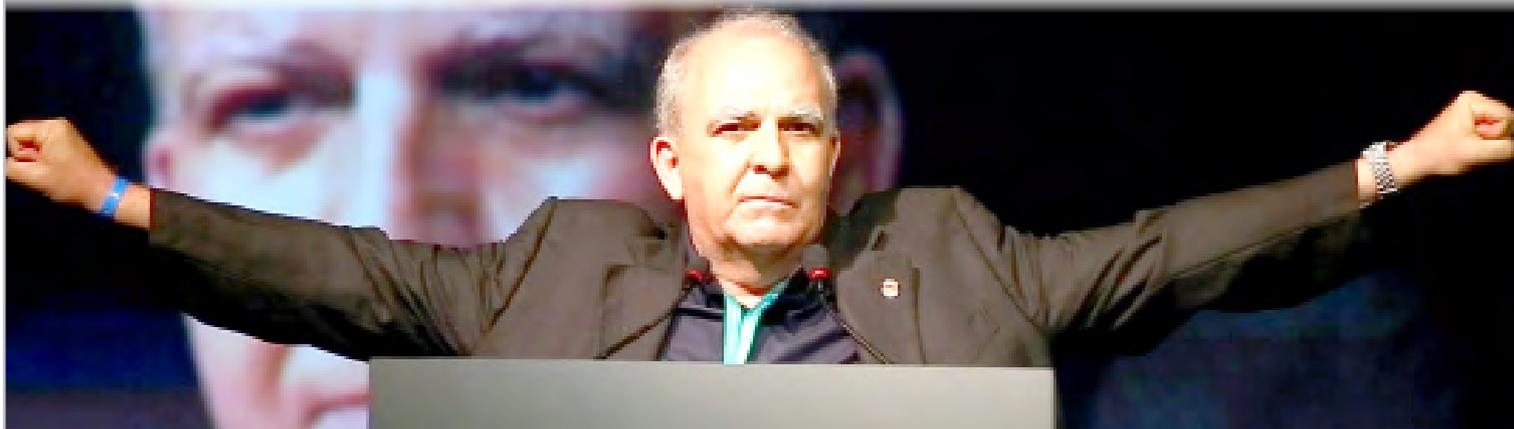
# ALERTA! GOVERNO QUER MAIS DOS TRABALHADORES

O governo não conseguiu votar a reforma da Previdência e está acenando fazer cortes em outras áreas para compensar uma economia de R\$ 14 bi que diz que não conseguiu fazer diante da suspensão da reforma pretendida. E o corte será nos programas e políticas públicas. Segundo o ministro Dyogo Oliveira (Planejamento), o Comitê de Moni-

toramento e Avaliação de Políticas Públicas já está fazendo uma revisão dos programas. O Comitê já mexeu no auxílio-doença, Fies, seguro-defeso, está querendo mexer no BCP (Benefício de Prestação Continuada) pago a idosos e pessoas de baixa renda e com o Bolsa Família.

“Vem mais chicote nas costas dos trabalhadores

e da população já tão esfolada. Estamos fazendo uma jornada de assembleias nas fábricas para manter a categoria mobilizada e pronta para reagir. Repudiamos toda e qualquer medida que corte direitos e benefícios”, afirmou **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.



23 DE FEVEREIRO

# PRESSÃO POPULAR VITORIOSA!!!

JÁELCIO SANTANA

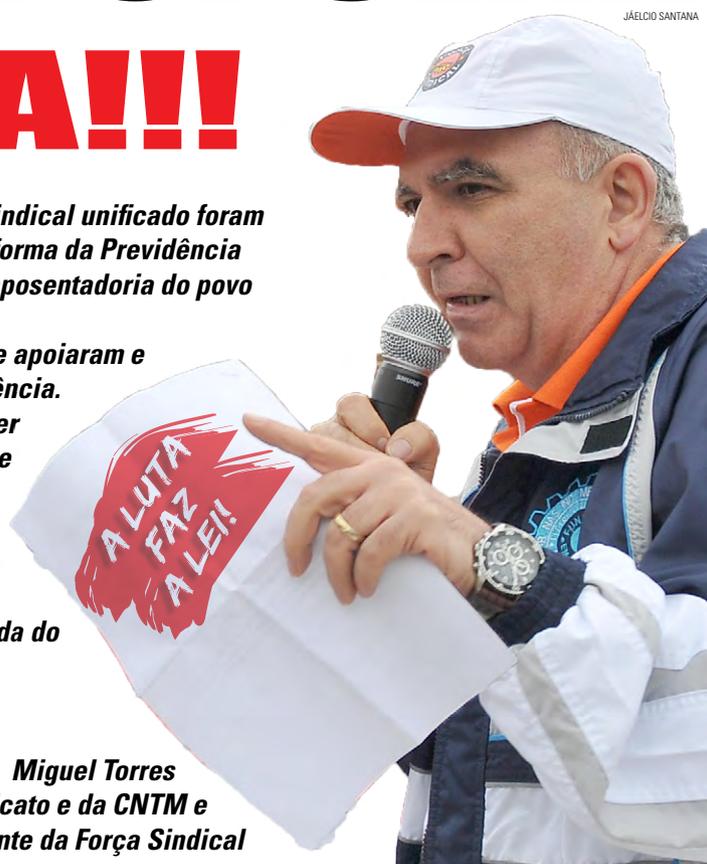
“ *As mobilizações da classe trabalhadora com o movimento sindical unificado foram fundamentais para fazer o governo recuar na proposta da reforma da Previdência que, se fosse aprovada pelo Congresso Nacional, acabaria com a aposentadoria do povo trabalhador deste País.*

*Parablenzo e agradeço todos os companheiros e companheiras que apoiaram e participaram de nossas inúmeras ações e manifestações de resistência.*

*Mas devemos continuar mobilizados, pois, além de o governo querer retomar a qualquer momento esta cruel e injusta proposta, temos de enfrentar os demais ataques aos direitos sociais e trabalhistas da classe trabalhadora.*

*Vamos manter a mobilização dialogando com os trabalhadores nas portas de fábrica e defendendo o movimento sindical como um dos principais instrumentos de luta em defesa dos direitos e da retomada do desenvolvimento econômico e social do Brasil.*

*A luta faz a lei! A luta não para!* ”



**Miguel Torres**  
Presidente do Sindicato e da CNTM e  
vice-presidente da Força Sindical